

Projeto de Decreto Legislativo nº
(Do Dep. Rodrigo Rollemberg)

PDL 860 /2002

LIBO


Em 19 / 06 / 02

Assessoria de Planário

Ao Protocolo Legislativo para registro e, em seguida à CAS e CCJ.

Em, 01 / 07 / 02.

Concede Título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Francisco Joaquim de Carvalho.


Estimar Pinheiro Lima
Chefe da Assessoria de Planário

A CÂMARA LEGISLATIVA DO DISTRITO FEDERAL decreta:

Art. 1º Fica concedido o Título de Cidadão Honorário de Brasília ao senhor Francisco Joaquim de Carvalho.

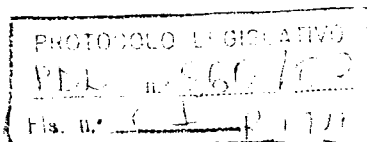
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Francisco Joaquim de Carvalho, mais conhecido como Chiquinho Livreiro ou simplesmente Chiquinho, é o que se pode chamar de "Patrimônio Acadêmico" da Universidade de Brasília. E não pelo fato de ser professor, ou funcionário, e sim por todos os serviços prestados aos professores e alunos da UnB como livreiro. Todos recorrem ao Chiquinho na hora de comprar um livro.

Chiquinho chegou em Brasília aos oito anos de idade vindo de Picos, no Piauí, para morar em Sobradinho. Aos quinze anos começou a trabalhar na banca de jornal da Dona Chica na UnB. O Brasil estava em tempos de ditadura militar e Chiquinho era a pessoa que vendia os jornais da resistência, como os históricos *Em Tempo*, *Pasquim*, *Movimento*, entre outros.

Em 1978 começou a trabalhar com os livros, inicialmente como autônomo, e depois em algumas livrarias da cidade. Em 1980 começou a vender livros na UnB, no Centro Acadêmico de Economia. Vendeu livros no CA até o ano de 1989, quando uma nova gestão do CA tomou o seu ponto de vendas. Passou a vender livros numa mesa singela no "Ceubinho", um espaço de encontro de estudantes e de muito movimento na UnB, até que em 1992 a Universidade lhe concedeu novo espaço.



Chiquinho é uma referência para docentes, graduandos, mestrados, doutorandos e ex-alunos da UnB. Em um cubículo espremido funciona sua pequena livraria. Pequena, mas inversamente proporcional em eficiência e qualidade, capaz de suprir as carências da biblioteca do campus.

Como o próprio Chiquinho gosta de falar, ele não está na UnB só para vender livros, mas também para encontrar principalmente os ex-alunos que hoje fazem mestrado e doutorado e que recorrem a ele quando estão a procura de um livro, já que ele conhece bastante do assunto dada sua vida dedicada ao tema. E, o que é mais importante: adora o que faz !

Certo da justa homenagem a um cidadão que honra nossa cidade, conclamamos todos os Deputados a aprovarem o Projeto em questão.

Sala das Sessões, em


RODRIGO ROLLEMBERG
Deputado Distrital

